

Presidente do SEEB-PP participa dos debates da Conferência Nacional



Antes mesmo de tomar posse como presidente do SEEB-PP/MS, o bancário Marcelo Lugo participou da 25ª Conferência Nacional d@s Trabalhador@s do Ramo Financeiro, em SP, de 4 a 6 de agosto.

“Foram discutidos diversos temas de relevância para toda a sociedade e, enquanto sindicato, vejo que é uma abertura de portas para que os bancários de Ponta Porã possam ser ouvidos também. Apesar de estarmos aqui no cantinho do país, na divisa, conseguimos levar a voz e as demandas da nossa categoria para que sejam discutidas também em âmbito nacional. Com isso, saímos do isolamento e temos o senso de verdadeiro pertencimento a uma classe”, disse Lugo.

Além de discutir o fortalecimento da democracia, a regulamentação das plataformas digitais, a reforma tributária e a importância da redução da taxa de juros, outros temas importantes foram debatidos:

Inteligência artificial: No setor bancário, a inteligência artificial

tem sido aplicada, principalmente, na segurança cibernética, automação e assistentes virtuais. A digitalização do setor com a expansão dos bancos digitais, Open Finance e a criação do Real digital é uma das principais preocupações do movimento sindical, que luta pela manutenção do emprego e pelo direito da população de ter acesso aos serviços bancários nas agências e não apenas pelas plataformas digitais.

“Menos metas, mais saúde”: Demissões, sobrecarga de trabalho e metas abusivas causam o adoecimento dos trabalhadores. Para reverter esse cenário, o movimento sindical reforça a campanha “Menos metas, mais saúde”, que luta contra a gestão e práticas de assédio moral.



Editorial

Hoje, quase quatro décadas após a criação do Sindicato dos Bancários de Ponta Porã-MS e Região, temos uma nova diretoria e isso demonstra a importância da manutenção da democracia em nosso país.

Aos bancários e as bancárias, que participaram direta e indiretamente nessa empreitada, minha gratidão é profunda. Seja através do voto, da formação da chapa, do incentivo constante ou das manifestações de apoio, vocês foram fundamentais para que o nosso grupo chegasse até aqui.

Não posso deixar de agradecer aos sindicatos dos bancários de todo o país, que nos apoiaram. Um agradecimento especial aos sindicatos de Dourados, representado pelo companheiro Longo, e de Campo Grande, representado pela companheira Neide, que não mediram esforços para fazer esta renovação possível. A FETEC-Centro Norte e a CONTRAF também merecem nossos agradecimentos pela valiosa contribuição para a concretização de mudança no sindicato.

Nós, da diretoria, estamos cientes dos desafios e das responsabilidades que temos diante de nós. Com uma diretoria renovada e empenhada, nos comprometemos a defender os interesses da categoria e a lutar em prol de toda a classe trabalhadora.

Marcelo Lugo - presidente do SEEB-PP/MS

Nova diretoria do SEEBPP-MS toma posse para gestão 2023/2027



Os bancários e bancárias de Ponta Porã e região iniciaram uma nova fase na luta sindical no dia 14 de agosto. Depois de 37 anos, uma nova diretoria assumiu o Sindicato dos Bancários de Ponta Porã-MS e Região para os próximos quatro anos, de 2023 a 2027.

A Chapa 1 “Renovação, Compromisso e Luta” teve uma vitória expressiva, com quase 70% dos votos, em julho deste ano. Com dirigentes jovens e 47% de mulheres, a diretoria eleita representa a mudança que os trabalhadores precisam para fortalecer a entidade sindical e alcançar novas conquistas.

“É um marco na trajetória de luta dos bancários e bancárias da nossa região, o que aumenta nossa responsabilidade em concretizar nossas propostas. Nosso objetivo é criar um ambiente de construção coletiva, prestar serviços relevantes, estar cada vez mais perto da categoria e, assim, garantir uma representação efetiva”, destacou o novo presidente do SEEB-PP/MS, Marcelo Lugo, que é bancário da Caixa.

Entre as principais preocupações da nova diretoria está o adoecimento dos trabalhadores. A categoria bancária representa cerca de 1% do emprego formal no Bra-

sil, mas é responsável por 25% dos afastamentos acidentários pelo INSS por doenças mentais e comportamentais. .

Também são prioridades da diretoria eleita a postura proativa na defesa dos direitos da categoria, a luta por melhores condições de trabalho, o combate ao assédio moral e sexual, o apoio jurídico em questões trabalhistas e previdenciárias, o relacionamento com as bases, a segurança nas agências, entre outros pontos.



O presidente da Fetec Centro-Norte, Cleiton dos Santos, fez questão de homenagear a nova diretoria e ressaltou a importância da categoria se manter unida frente aos desafios diários.

“Nós da Federação Centro-Norte estamos muito felizes com a eleição desta diretoria. Fizemos o possível para que essa mudança acontecesse porque acreditamos que os bancários e as bancárias de Ponta Porã e região merecem ser ouvidos e estar inseridos nas discussões das pautas nacionais

da categoria. Assim, a nossa federação está à disposição dos trabalhadores do ramo financeiro da região sul de MS”, disse o presidente Cleiton dos Santos.



Veja o que mudou no Imposto de Renda da PLR



Em maio deste ano, a tabela do Imposto de Renda sobre a PLR de 2023 obteve reajuste. A alteração foi feita na faixa de isenção da tabela, que passou dos R\$ 6.677,55 para os atuais R\$ 7.407,11, um reajuste de 10,93%, ou seja, ampliou-se a faixa de isenção da PLR.

A tabela do IR na PLR não sofria alteração desde 2015.

“Deixando de pagar imposto de renda com o reajuste da primeira faixa da tabela, os trabalhadores terão um ganho líquido no valor da PLR. A correção da tabela do imposto foi uma medida importante do governo visando o aumento da renda dos trabalhadores”, explicou a secretária de Estudos Socioeconômicos do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ana Marta Lima.

De acordo com a nova tabela IR PLR 2023, portanto, quem receber

até R\$ 7.407,11, a partir de maio, estará isento de pagar imposto de renda. A partir deste valor, as alíquotas são 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%, com as respectivas deduções. (veja a tabela).

Lembrando que a PLR dos bancários possui tributação exclusiva, ou seja, é diferente da tributação do salário. A principal característica dessa forma de tributação é que o imposto é retido diretamente na fonte, no momento do pagamento, sem necessidade de posterior declaração ou recolhimento pelo contribuinte, não compondo, portanto, a base de cálculo da Declaração de Ajuste Anual.

Fonte: SP Bancários

A partir de maio de 2023.

PLR anual	Alíquota	Dedução
De R\$ 0,00 a R\$ 7.407,11	-	-
De R\$ 7.407,12 a R\$ 9.922,28	7,50%	R\$ 555,53
De R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00	15,00%	R\$ 1.299,70
De R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,38	22,50%	R\$ 2.287,23
Acima de R\$ 16.380,38	27,50%	R\$ 3.106,25



SALVE ESSA DATA

Sindicato dos Bancários de Ponta Porã e Região convida os bancários e as bancárias da base para um almoço em comemoração ao **Dia do Bancário** e **posse festiva** da nova diretoria.

Mande um “oi” no WhatsApp do Sindicato (67) 3010-0117 (basta ler o QrCode) que iremos mandar mais informações sobre a festa.



Menos Metas, Mais Saúde: Setembro Amarelo no ramo financeiro



Setembro Amarelo é uma campanha anual de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Nela, é enfatizada a importância de se buscar ajuda profissional, como de psicólogos e psiquiatras, para lidar com problemas de saúde mental.

O suicídio é um problema de saúde pública sério, e todos podem desempenhar um papel na sua prevenção, oferecendo apoio, ouvindo e sendo empáticos com aqueles que estão passando por momentos difíceis.

Se você ou alguém que você conhece está em crise ou precisa de ajuda, não hesite em buscar ajuda profissional ou ligar para um serviço de prevenção ao suicídio. No Brasil, o número do Centro de Valorização da Vida (CVV) é 188.

Entre bancários, a gestão dos bancos, com a pressão por resultados, tem gerado grande número de adoecimento psíquico, com alta incidência de suicídios.

Dados Alarmantes

De acordo com a Consulta Nacional feita junto aos trabalhadores no ramo financeiro em julho deste ano, mais de 40% deles fazem uso de medicamentos controlados. É um percentual alarmante, que res-

salta a necessidade urgente de enfrentar o adoecimento psíquico no setor.

A Consulta Nacional também revelou que a cobrança excessiva por metas resulta em preocupação constante, cansaço, desmotivação e crises de ansiedade e pânico, afetando a saúde e bem-estar dos trabalhadores.

Ambiente de trabalho

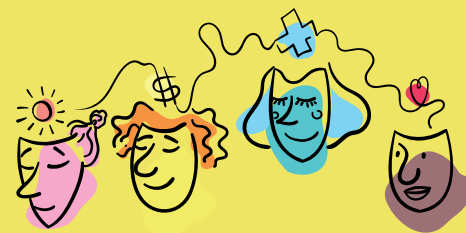
O ambiente de trabalho no ramo financeiro é frequentemente marcado por altas demandas, pressão por metas e longas jornadas. Vários fatores podem contribuir para o adoecimento psíquico dos trabalhadores. Confira:

Excesso de metas: Pressão constante por metas inatingíveis e assédio moral podem levar ao estresse crônico e outros problemas físicos e psíquicos.

Jornadas prolongadas: Longas horas de trabalho e falta de funcionários diminuem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Competição: Ambiente competitivo pode gerar ansiedade e rivalidade prejudicial.

Falta de reconhecimento: Ausência de valorização pode afetar autoestima e motivação.



O QUE FAZER?

É importante reconhecer situações de pressão por resultados, assédio e pressão, pois elas podem afetar gravemente a saúde mental e emocional dos funcionários. Se você ou alguém que você conhece está enfrentando esses problemas, considere tomar as seguintes medidas:

DOCUMENTE A SITUAÇÃO

Mantenha um registro detalhado de incidentes, datas e pessoas envolvidas. Isso pode ser útil caso você precise apresentar uma queixa ou buscar ajuda posteriormente.

PROCURE APOIO EXTERNO

Considere buscar apoio psicológico ou psiquiátrico para lidar com os efeitos da depressão. Um profissional de saúde mental pode ajudar a desenvolver estratégias de enfrentamento e oferecer suporte emocional.

INFORME-SE SOBRE A LEI

Conheça seus direitos e as leis trabalhistas. Há regulamentações que protegem os trabalhadores contra o assédio e pressão excessiva no trabalho.

DENUNCIE AO SINDICATO

Se a situação persistir e você acreditar que seus direitos estão sendo violados ou que a empresa não está tomando as medidas necessárias, entre em contato com seu sindicato. Eles podem oferecer orientação e representação legal.